



CLIPPING

2014

DATA	NOTÍCIA
16-12-14	Espaço Museológico da Misericórdia de Seia reabriu ao público
-10-14	Seia quer avançar com Turismo Sénior
15-10-14	Misericórdia- sua obra e a relação entre as Santas Casas, os Irmãos e a sociedade envolvente
30-09-14	Fotografias da Antiga Vila de Seia e objetos de Arte Sacra foram cobiçados pelos amigos do alheio na Igreja da Misericórdia
16-07-14	Distinção e Reconhecimento
15-04-14	Misericórdia de Seia promove Procissão do Enterro do Senhor

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2014	16-12-14	Porta da Estrela	Espaço Museológico da Misericórdia de Seia reabriu ao público	Local	6	-

Porta da Estrela 16 DEZEMBRO DE 2014 LOCAL

Espaço Museológico da Misericórdia de Seia reabriu ao público

A Santa Casa de Misericórdia de Seia reabriu, no passado dia 13 de Dezembro, depois de um período de reestruturação, o Espaço Museológico localizado no centro histórico da cidade.

O Espaço Museológico, que remonta ao ano de 1800, constitui uma fonte de promoção e valorização do património cultural de que é titular esta instituição beneficente, que inicia agora um novo capítulo desta etapa de identificação e memória, reforça a sua função, responsável pela dinamização do século.

No Igreja da Misericórdia, um espaço construído em finais do século XVIII, destaca-se o período barroco: "Resaca do Senhor", esculpido por Cristóvão, labaredo por tanto sob figuras bíblicas, em pedra de Ançã, datado do século XVI. Nos paredes, em grande formato, estão expostas seis telas (196, 200) da autoria do pintor seiteano Lucas Marinho, representando cenas do Mistério de Cristo.

O edifício é do século Barroco, com frontaria de pedra, coveado no tempo. A sua situação elevada, junto à Ponte das Quatro Ilhas, provida de uma ampla esplanada, ligado pela Capela Realíria de S. Pedro, Monumento Nacional, e pelo edifício da Câmara Municipal, realça-lhe o estatuto de edifício da cidade de Seia.

Adicionalmente ao edifício da Igreja, inserido na Casa da Desportiva, edificada na década de trinta do século XIX. O espaço museológico está distribuído por três salas ao nível do primeiro andar. A entrada, um pórtico decorado com as pinturas das da instituição e a fotografia de algumas personalidades com a Misericórdia de Seia. Deverão também para o quadro e óleo sobre tela representando Nossa Senhora da Piedade e a Descida do Cruz (séc. XVIII ou XIX), as imagens de Santa Clara, em pedra de Ançã, e de Santa Aurélio, em madeira políptica (séc. XIX).

A sala central é composta por elementos litúrgicos e do período barroco. Não podem esquecer os elementos litúrgicos do grupo do João Soares, natural de Seia, e do antigo reitor da cidade, padre Joaquim Horta. Fruto de doações e legados particulares, esta sala é ainda composta por mobiliário, vestimenta de sacerdotes e fúnebres de uso



Grupo Municipal em visita de 13 de Dezembro e espaço construído



Visita da Misericórdia de Seia para educadores

privado. Na última sala estão expostas as fotografias dos mais antigos provedores bem como de alguns benfeitores. De acordo com o provedor Alcides Henriques, a intenção da Misericórdia de Seia é, tornando o espaço cultural, renovar os conteúdos e acrescentar as existentes novas histórias da cidade, criando um novo capítulo da história. Constatando uma maior valor no circuito turístico-cultural da cidade, não só para

benefício dos municípios locais mas também de outros turistas que a visitam, a abertura do Espaço Museológico da Santa Casa da Misericórdia é para Edgar Casado, presidente da Câmara Municipal, uma iniciativa feliz, a qual se congratula por ter sido também todos os municípios.

No património arquitetónico da Misericórdia de Seia inclui-se ainda a Capela da Senhor da Calvária, situada próximo do edifício dos Paços do Concelho. Trata-se de uma

pequena capela, provavelmente construída nos finais do séc. XVI e que possui um só altar em uma única ladeira. Sobre o altar repousa a imagem de Cristo crucificado, sendo por baixo um painel com as figuras de Nossa Senhora e S. João. Toda o conjunto representa o tradicional Calvário, sendo esta imagem de Cristo, de braços estendidos, que é transportada ao precipício de Estorvo do Senhor, organizada pela Santa Casa da Misericórdia em Santa-Petra Santa.

Da Redação

Ainda, tem restauração da cidade, as colaborações do Instituto, que possui as valências do Creche e Jardim de Infância, Lar, Unidade de Cuidados Continuados Integrados e Clínica de Medicina Física e Reabilitação, encontram-se em boas condições. O trabalho teve início com o Plano de Misericórdia, no qual se juntaram muitos colaboradores, dirigidos por Fernando Silva, e do grupo de voluntários e letrados protagonistas pelos funcionários, visando à cada realidade e aproveitamento de uma atividade.

«Alegria e satisfação foram as primeiras palavras que Alcides Henriques quis transmitir a todos os presentes, um agradecimento que estendeu a todos os presentes serviços pela instituição, agradecer um trabalho especial e de grandes qualidades a Jorge Cabral e ao capelão da Misericórdia, padre Jorge Gaspar».

O provedor refere ainda que a sua de 2014 estava dedicada à Misericórdia, que «fazendo bem e oferecendo um serviço de qualidade e contribuições de todos os colaboradores. Da esperança que Alcides Henriques quer ver repetido no próximo ano. «Os termos finais em 2014 incluem um ano de trabalho com a vossa competência técnica, capacidade de trabalho e espírito humano, melhores».

Agradecemos a direção uma mensagem de encorajamento, de trabalho e dedicação a todos os profissionais da instituição, não esqueceremos o apoio do grupo de voluntários».

A atividade da Santa Casa da Misericórdia de Seia não se limita ao campo da ação social, abrangendo outras áreas de base social, desenvolvendo nos setores da saúde, da educação e do trabalho, ao apoio à família, na proteção da infância, do juventude e da velhice.

Com cinco séculos de existência, a instituição pretende que uma referência seja feita que descreva, baseada a sua intervenção na proteção da melhoria continua dos serviços prestados à população do concelho de Seia, em primeira instância, e a nível distrital e nacional na prestação de cuidados do século.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2014	--/10/14	Voz das Misericórdias	Seia quer avançar com Turismo Sénior	Em ação	12	-

12 | vm | outubro 2014

EM AÇÃO



Seia quer avançar com turismo sénior

Quinta da Tapada foi doada há cinco anos à Santa Casa da Misericórdia de Seia, que ali pretende criar um espaço dedicado ao turismo, mas com atenção aos idosos

Teresa Gonçalves

O gesto do seu benemérito de Seia foi um passo decisivo para que a Santa Casa da Misericórdia de Seia pudesse começar a dar corpo a uma vontade antiga: fazer nascer um projeto ligado ao turismo em espaço rural. A antargia já aprovou o projeto mas a Misericórdia conta apresentar uma candidatura no âmbito do Portugal 2020 para conseguir fazer face ao investimento necessário.

Em agosto de 2009 foi feita em Lisboa a escritura da doação da Quinta da Tapada, então propriedade de João Gomes Pinto, médico de Seia que mesmo não tendo ligação à Misericórdia, decidiu doar a casa onde vivia à instituição. A contrapartida? Apenas uma: a manutenção do nome. Quando foi entregue à Santa Casa, o edifício tinha já sido alvo de obras de manutenção e adaptação, acompanhadas pela filha de um dos beneméritos, que é arquiteta.

A casa está integrada numa propriedade com cerca de 10 hectares de terreno e situada a três quilómetros da cidade, num sítio chamado Vale. Para além da casa de habitação e anexos, a quinta tem uma grande extensão de floresta, sítio e terra para cultivo. Lá existem ainda vários pontos de água.

Segundo o provedor, Alcides Henriques, o projeto da Misericórdia visa transformar a casa principal e os anexos num espaço com oito quartos, todos com ligação a um salão principal. "A traça arquitetónica vai ser mantida, mas o interior vai ser sujeito a alterações para ser convenientemente aproveitada para aquilo a que está destinada, o turismo sénior".

A Santa Casa de Seia pretende ainda proceder a adaptações na parte exterior da casa, nomeadamente no jardim e na zona envolvente, adaptando-a para a realização de atividades ao ar livre. A intenção é aproveitar ao máximo a estadia em ambiente de campo. Passeios, caminhadas, atividades relacionadas com a floresta e a agricultura são algumas das ideias. No total, segundo o provedor, "estamos a falar de um investimento na ordem dos 500 mil euros aproximadamente".

A Santa Casa gostaria, no entanto, que o próximo ano fosse decisivo, embora ainda não haja decisão sobre o

modelo de gestão a dar para aquele espaço turístico. Em causa, explicou Alcides Henriques, está a exploração direta ou a concessão a uma outra entidade. "Naturalmente que o objetivo é social, não tem uma finalidade puramente comercial", destacou o provedor, lembrando ainda que aquela quinta irá transformar-se num grande espaço de lazer e bem-estar.

Neste momento, a Quinta da Tapada é explorada pela Misericórdia em duas vertentes: agrícola e pedagógica. Naquela espaço são cultivadas anónimas, maçãs, peras, amêijoas etc. A produção é pequena, mas tudo é aproveitado para consumo interno da instituição.

Na parte pedagógica, as crianças que frequentam o jardim-de-infância da Santa Casa fazem passeios à quinta, onde, entre outras atividades, têm a oportunidade de aporrear fruta, fazer papaverique e no tempo das castanhas também se realiza o tradicional maguato. Na Quinta da Tapada, os mais pequenos têm ainda a oportunidade para conhecer de perto os animais que ali são criados, alguns porcos e galinhas. A visita do jornal à quinta foi acompanhada pelo provedor, mas também pelo presidente da Assembleia Geral da Misericórdia, Fernando Bico.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2014	15-10-14	Porta da Estrela	Misericórdia- sua obra e relação entre as Santas Casas, os Irmãos e a sociedade envolvente	Opinião	9	



REFLEXÕES

Alcides Rodrigues

ncertos de Outono - Um stal ao Turismo

No próximo dia 25 de Outubro, a cidade de Seia receberá mais de duas centenas de pessoas em função do concerto da Encenação Concertos de Outono, pelas 21 horas e 30 minutos, que terá lugar no Cinevaire Municipal, a organização da Ordem de Seia.

Os concertos, além das actividades musicais das povoações do concelho e do concerto, terão a possibilidade de visitar alguns dos s de interesse cultural e histórico da cidade esta a localidade da.

Esta oportunidade da Seia se dar a conhecer muitas situações, deverá agregar o melhor artístico e lato para se observar o que existe de s e vilas. Por outro lado, tem implica alguma possibilidade de quem recebe. É importante, Seia, a saber entrar para socialmente se deve registar e aproveitar.

As sessões, geralmente promovem na vida dos seres humanos, mas as actividades devem nascer de pessoas e as suas condições muito produtivas.

Uma passagem pelo Espaço Museológico Misericórdia pelo Museu do Brinquedo e pelo do Histórico constituiu o itinerário previsto para a visita.

Além da simpatia e da afabilidade por parte do pessoal, deve-se ter presente que os prestadores do rendimento é que receber tem a liberdade para os seus negócios. O público a quem são feitas muitas as frequências ao longo, que tem o direito de ser recebido e receber a visita, mesmo quando tem colada ou próximo de fazer do movimento e a sua casa, não, prolongar-se para além do período, na medida em que a recepção seja vedada, acontece uma entrada a visita só porque está em alguma possibilidade de ir ao longo tempo para mais, há sempre forma de não sair cedo ao fim do tempo de visita.

Quando visitamos voltar nada a visita é que que já está a atender.

De modo a visitar deverá ser acompanhada a explicação com o histórico de entusiasmo, formalismo e cordialidade.

A cidade não deixou de receber, com fidelidade, estas mais de algumas pessoas. Ao longo do tempo há um importante meio de divulgação dirigir um convite para um regresso futuro.

Misericórdia - sua ira e a relação entre as Santas Casas, os Irmãos e a Sociedade Envolvente

A Santa Casa da Misericórdia de Seia, há no se de mais, é uma instituição do tipo, socialmente está, que tem por objectivo o estudo e desempenho a aplicação das coisas Misericórdia, tem como a prática do culto da com suas Igrejas, Capelas e demais edifícios religiosos.

Não são de hoje As Misericórdias têm milhares anos de existência o que é muito raro encontrar neste país. São pelas suas histórias actuais actividades, em benefício do bem comum, em parte, explicam esta longevidade religiosa social, cultural e religiosa. Tem de receber-se, também, que não está ao alcance de o e quanto ao carácter ter sociedade com limites, a ter de se identificar com os fins.

É certo que, ao ser admitido, se assume um conjunto de obrigações que muitas vezes não são conhecidas. Essas obrigações são de natureza social e o pagamento do que é devido, não são apenas, que cada indivíduo, é quem, e a admiração, é oferecido ao exemplo do

companheiro não faça em estorço Cristo por proporcionar o visto da instituição, conhecer o seu funcionamento, entender a situação social da cidade, ajudar tanto for possível, visitar os doentes, viver os problemas e as doenças dos que são acólitos, teridos e ajudados nas visitas individuais que são, no final, a tradição e a prática de vida que são as actividades corporais.

Sei calificar de Misericórdia não tem a mesma significação que a família ou santos que se tem em mente trabalhar. Além do trabalho físico e intelectual de prestação de trabalho está um conjunto de prerrogativas e qualidades pessoais e de índole espiritual que também é necessário possui e saber executar para por em prática em cada momento perante as diferentes situações mais que quotidianamente acontecem na vida de nos casos de cada um que é acompanhado pelo Apoio Doméstico ou na Loja Social.

Saber corrigir as que erram, ensinar os ignorantes ou apoiar com paciência as fracasas, ajudar os acidentados de justiça, entre outros, são princípios que devem ser praticados de exemplos que mostram perante a sociedade que nos rodeia. A humanidade e a humildade são qualidades absolutamente necessárias.

Esta qualificação espiritual que as Misericórdias têm podem deixar de praticar não é fácil, por isso, há que ser paciente, perseverante, na realização das actividades públicas do culto Católico.

No caso de Seia, desde há anos que a Igreja da Misericórdia deixou de ter Missas Domésticas por falta de capelão, desde que o Sr. Padre António, há anos, abandonou esta função.

É certo que desde Abril de 2013 o Padre António foi nomeado, pela Bispo de Guarda, para a Misericórdia mas apenas para celebrar o culto nos edifícios da Lar e da Unidade de Saúde. Esta decisão do Bispo, que já é diferente do caso do Hospital e não só, não tem permitido à Misericórdia ter Capelão, de modo que sejam realizadas actos de culto na Igreja, destinados à comunidade, da qual apenas é utilizada a Capela Russada e para as celebrações fúnebres, em algumas excepções durante o ano.

De nos em diante, o redução número de padres não permite outras soluções.

Para que sabemos, járd de outras Misericórdias, que são também instituições religiosas católicas, ainda não existem consequências desta natureza.

Temos esperança que um dia e com algum esforço, boa vontade e justiça a promessa de alteração do estado actual se venha a concretizar de facto.

As próximas actividades religiosas que a Misericórdia vai realizar no dia 13 de Dezembro serão presididas pelo Padre Pedro Lourenço e são o culto de São João pelas famílias habitantes o o Culto dos Visinhos. Retomar a realização de uma antífona. Há facto entre a Igreja da Misericórdia e a Capela do Senhor do Calvário, através das suas da parte habitadas da cidade em concordância com o sufrágio de Cristo pela Via Dolorosa Golgota, é uma proposta em estudo, para recuperar a Procissão de São João Santa, pois que desde já se insinuam os irmãos, e demais pessoas, com a sua participação.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2014	30-09-14	Porta da Estrela	Fotografias da Antiga Vila de Seia e objetos de Arte Sacra foram cobiçados pelos amigos do alheio na Igreja da Misericórdia	-	-	-

Fotografias da antiga Vila de Seia e objectos de arte sacra foram cobiçados pelos amigos do alheio na Igreja da Misericórdia

No fim do mês de Julho, a porta lateral da Capela funerária da Igreja da Misericórdia de Seia foi destruída e alguém, através dela, entrou nas instalações, de onde foram retiradas duas fotografias antigas da Praça da República e do espaço envolvente da Igreja da Misericórdia, uma dos finais do Século XIX e a outra da primeira década do Século XX. Ambas tinham sido oferecidas pela Assembleia Municipal de Seia à Misericórdia.

Além das fotografias, desapareceram quatro jarras de metal amarelo e um Crucifixo com suporte, aproximadamente, de 1,50 m de altura. Este último objecto está referenciado como

peça de arte sacra valiosa e foi inventariado e registado.

Segundo o inventário feito pela secção do Património Cultural da União das Misericórdias, trata-se de uma peça antiga, executada no Século XVIII em madeira polícroma (vide imagem).

As autoridades policiais tomaram conta do acontecimento retirando, no local, os vestígios do assalto. O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária da Guarda.

Os objectos são conhecidos de uma grande parte da Sociedade Sesiense, uma vez que se encontravam colocados no pequeno altar da Capela funerária e

no corredor de acesso que, como é sabido, são locais frequentados por muitas pessoas. É, pois, natural que haja quem se recorde destes objectos e os identifique se os vir.

A Misericórdia ficará grata a quem dar informações sobre o seu paradeiro. Qualquer informação útil neste sentido pode ser transmitida à Santa Casa da Misericórdia – telefone 238313193, ou às autoridades GNR e Polícia Judiciária da Guarda.

A segurança da Igreja da Misericórdia está a ser reforçada, tendo, inclusive, sido instalado um sistema de protecção com alarme e detecção de intrusos.



Crucifixo está inventariado como peça de arte sacra valiosa

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2014	16-07-14	Porta da Estrela	Distinação e Reconhecimento	Local	5	-

LOCAL 16 JULHO 2014 **Porta da Estrela**

Distinação e reconhecimento

A Câmara de Seia concedeu, no âmbito das comemorações do Dia da Cidade, as Campanhas de Mérito Municipal a três personalidades e uma empresa, e os prémios de Mérito Escolar a 10 alunos das escolas do concelho.

No dia do 38.º aniversário da elevação de Seia a cidade, no passado dia 3 de Julho, a autarquia realizou a atribuição das Campanhas de Mérito Municipal e 10 prémios de Mérito Escolar, distinções que evidenciam a «utilidade» da sociedade civil do município, «que a Câmara Municipal muito bem conhece», referiu Carlos Filipe Castro.

A cerimónia, que teve lugar no auditório da Casa Municipal da Cultura, iniciou com a leitura de um quarteto de saudades da Escola Profissional da Serra da Estrela, a que se seguiu uma intervenção do presidente da Assembleia Municipal, que agradeceu a todos os homenageados a «utilidade e a vitalidade que trazem em lutar, nunca desistindo e nunca se resignando às adversidades». Após André Figueiredo ter aprovado a decisão para homenagear as entidades que governaram o concelho nas últimas décadas e que contribuíram para o seu crescimento e desenvolvimento, teve início o entrega dos Prémios de Mérito Escolar.

A Câmara Municipal quer «continuar a estimular nos jovens o gosto por aprender, a vontade de se auto-aperceber e, ainda, contribuir por essa via, para a existência de cidadãos activos, conscientes e responsáveis. Na área que nos toca o mérito, estas jovens assumem um desejo e aspiramento. O seu sucesso reforça a confiança na sua capacidade para que, nas circunstâncias mais difíceis, impunha obstáculos e na sua vida futura, saltem debruços os seus objectivos, e perseguirão com persistência», salientou o presidente da autarquia.

A cada um dos alunos foi entregue um diploma e um cheque no valor de 300 euros, um prémio vitalício que representa apenas uma marca no contínuo esforço pelo seu melhor desempenho, pelo seu melhor desempenho, afirmou Filipe Castro.

No 2.º ciclo foram distinguidos: Joana Gomes Marques, do Agrupamento de Escolas Guilherme Corvela de Carvalho, Matilde Rola Figueiredo, do Agrupamento de Escolas de Seia, e Maria Correia Machado, da Escola Evaristo Nogueira. No 3.º ciclo os prémios foram atribuídos a: Rafael Moreira Pinto, do Agrupamento de Escolas Guilherme Corvela de Carvalho, João Bernardo Nascimento Pereira, do Agrupamento de Escolas de Seia, e Manuel Francisco Silva Lúcio Gonçalves, da Escola Evaristo Nogueira. Nos restantes ciclos de ensino os prémios foram: Maria Fátima Monteiro, do Conservatório de Música de Seia, Mariana Filipa Ribeiro Almeida, da Escola Profissional da Serra da Estrela, Sebastião Carlos Fernandes, da Escola Secundária de Seia, e Maria da Conceição Neves Maciel, da Escola Superior de Turismo e Hotelaria.

Vitalidade da sociedade civil

O posto alto da cerimónia teve lugar com a atribuição das Campanhas de Mérito Municipal por evidenciarem «a utilidade da sociedade civil do nosso concelho, que a Câmara Municipal muito bem conhece».

Assim, pelo relevante contributo dado ao concelho de Seia, na promoção do desenvolvimento social, económico e cultural e pela sua intervenção associativa, cívica e política, o Município de Seia atribuiu a Campanha de Mérito e Distinação a Alcides Soares Henriques. Do seu currículo destacam-se o exercício da advocacia e um percurso profissional e activo em instituições como a delegação da Ordem dos Advogados, Casa do Povo de Seia, Cooperativa Agrícola, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Seia e Caixa Agrícola da Serra da Estrela. Foi director e sub-director do jornal Porta da Estrela, onde publicou colunas de opinião desde Dezembro de 1977, data da sua fundação.

Alcides Henriques disse «não ser merecedor de tamanha distinção» e dedicou o reconhecimento «a toda a sociedade de Seia, à nossa terra e a todos os cidadãos que com o seu esforço, o seu trabalho e a sua dedicação contribuíram para o engrandecimento desta terra e deste concelho e para o enriquecimento dos seus registos históricos».

Nuno Bravo e Maria Manuel Silva receberam das mãos de Carlos Filipe Castro a Campanha de Mérito Empresarial, distinção referente ao empreendimento turístico das Casas do Lapa. A qualidade do serviço prestado pelas Casas do Lapa teve início em 2009 e pelas Casas do Sotão (2006) tem permitido alcançar desde o início um elevado reconhecimento por parte da imprensa e dos hóspedes. A estratégia de promoção turística ao longo da promoção da aldeia, a Lagoa dos Diribeiros, e do território envolvente, e tem permitido um aumento sustentado do percentagem de visitantes estrangeiros. O elevado grau de satisfação dos visitantes, muitos deles repetentes, incentivaram o desenvolvimento de um novo projecto e investimento as Casas do Lapa irão transformar-se num empreendimento moderno e de elevada qualidade, com arquitectura e design inovadores, com 15 quartos, um spa e novas espaços comuns. Para Nuno Bravo, «isto é habitual reconhecermos este tipo de «empreendimentos» com a atitude de «surpreendidos» com a atitude do presidente da Câmara. Agradeço para entender a distinção a todas as pessoas que, como ferragens, contribuem para o sucesso do empreendimento».

Este galardão foi igualmente entregue a Lúcio Manuel Prata Pinto, presidente do conselho de administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela e presidente do conselho de administração executivo da Caixa Central e do Grupo Crédito Agrícola. O banqueiro agrícola e partilhou o prémio com a família e com os colegas da administração da Caixa da Serra da Estrela e a todas as pessoas que contribuíram para a implementação «deste grande projecto» por si idealizado e estruturado, que é a Caixa Agrícola com sede em Seia e com hubeis espalhados por sete concelhos do distrito da Guarda. «A vida ao ser conseguida, honesta, persistente e nós quando lutamos e perséguimos conseguimos atingir os nossos objectivos» e assim contribuir para o desenvolvimento da nossa terra, foi o apelo que fez.

Na área desportiva, a Câmara entregou a Campanha Municipal de Mérito Desportivo a Fernando Manuel Mendes, antigo jogador profissional de futebol. Por ilustre da homenagem, foi o seu irmão, António Mendes, quem recebeu a condecoração. Fernando Mendes vestiu a camisola do Sporting no escalão principal nos 20 anos, ganhou diversos títulos nacionais e o Taça das Taças. Vestiu o camião da selecção nacional por 21 vezes, ficando afastado do futebol em Abril de 1966 por lesão, tendo sido um atleta do entrega ao Sporting de que chegou a ser também treinador.

António Mendes agradeceu a homenagem «justíssima» ao seu irmão, considerando que o reconhecimento «evita ao momento certo, traz um pouco de felicidade». Salientou que Fernando Mendes a nível futebolístico tinha uma capacidade de liderança «sobretudo de perseverança e luta para conseguir os seus objectivos, tendo sido um jogador e homem «de grande carácter e com grande vontade de vencer».

A autarquia e a cerimónia, a seguir, em parceria com os CCT, fará o lançamento do selo dos 500 Anos dos Forais Municipais do concelho de Seia, um acto comemorativo da Carta de Foral concedida, em 1524, pelo rei D. Manuel I a sete freguesias, então concelhas. As peças do selo são compostas por dois postais completos com dois selos específicos, curados com o carimbo do dia. Para o efeito, o posto dos CCT de Seia estará a funcionar na Casa Municipal da Cultura, das 14h00 às 18h00.

Ainda, na âmbito da programação do Dia do Concelho vai ser inaugurada a exposição de arte plástica e fotografia «Quando o tempo faz a curva», de Paulo Paz, que estará patente na Galeria da Casa Municipal da Cultura até ao final do mês de Agosto.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2014	15-04-14	Porta da Estrela	Misericórdia de Seia promove Procissão do Enterro do Senhor	-	-	-

Misericórdia de Seia promove Procissão do Enterro do Senhor

O mês de Abril está associado à Festa da Páscoa, à época da Semana Santa, das cerimónias religiosas que recordam a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo.

A Misericórdia de Seia, «cumprindo as determinações do seu compromisso», vai levar a efeito, pelas ruas da parte velha da cidade de Seia, a consagrada e solene Procissão do Enterro do Senhor, no próximo dia 18 pelas 21h30. Sairá da Igreja da Misericórdia, anunciada pelo som das matracas e acompanhada pelos acordes que este ano serão da Banda Filarmónica de Moimenta da Serra. Nela se incorporarão as entidades oficiais da cidade: O Rancho Folclórico, os Escuteiros, o Orfeão e Bombeiros e os fiéis e irmãos. Será presidida pelo Reitor da paróquia de Seia, acompanhado, também, pelo padre Jorge Gouveia, assistente religioso da Instituição na Unidade de Saúde e do Lar Residencial, referiu o provedor Alcides Henriques.

Durante o percurso, feito na escuridão das ruas convidando, deste modo, os «penitentes à reflexão e à recordação do trajecto que Cristo sofreu percorreu pela Via Dolorosa na Cidade de Jerusalém, entre o Sinédrio e o Golgota», actuarão com os seus respectivos quadros alusivos o Orfeão de Seia e o Rancho Folclórico.

O sermão que terá lugar, se o tempo o permitir, no átrio da Igreja está a cargo do padre Jorge Gouveia, seguido da cerimónia, descida de Cristo da Cruz e sua colocação no esquife.

As autoridades policiais estarão ao longo do percurso para regularem o trânsito automóvel e assegurarem a ordem e segurança.

Durante o dia de Sexta Feira Santa, o templo da Misericórdia estará acessível aos católicos que o pretendam visitar ou ali recolher-se em oração. Haverá distribuição gratuita de velas, gentilmente oferecidas pela Junta de Freguesia.

«A Misericórdia agradece, aos irmãos e a outras pessoas que o possam fazer, a ajuda para o transporte dos objectos religiosos e dos andores a incorporar na Procissão», solicita o provedor. «Serão necessárias dezenas de pessoas, mas, habitualmente, é difícil encontrar voluntários em número suficiente para o que é preciso», refere Alcides Henriques.

Dia da Padroeira

A Santa Casa da Misericórdia de Seia também vai assinalar, mas a 8 de Junho, o dia da Padroeira, Senhora da Misericórdia. O programa, que está em fase de elaboração, integrará um conjunto de actividades de carácter religioso e de âmbito social e cultural, estas em parceria com a Câmara Municipal, coincidindo com o Da Mundial da Criança e Mundial do Ambiente, e com a Escola Profissional da Serra da Estrela, através da actuação do grupo de Música de Câmara.

Doação de IRS

A Misericórdia aproveita também para recordar aos seus irmãos e aos senenses em geral que continua a «contar com simpática e proveitosa colaboração de todos no momento do preenchimento do IRS, de cada um, assinalando o campo nove do impresso seguido da colocação do número de contribuinte 500875804 da Instituição para conseguir o benefício de 0,5 % do IRS que o Estado cobra a cada contribuinte». «Colaborando com a Misericórdia, estaremos a ajudar os mais carenciados e a própria cidade e concelho. Este é um gesto simples, mas muito útil para a acção da Misericórdia, que, contrariamente ao que algumas pessoas pensam, não é rica senão na solidariedade e no auxílio dos que a ajudam no atendimento que presta aos mais frágeis e a viver com dificuldades», salienta Alcides Henriques.